



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 825, DE 2019

Voto de aplauso e congratulações à Sra. Anna Luisa Beserra.

DESPACHO: Encaminhe-se

AUTORIA: Senador Jaques Wagner (PT/BA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE

SF/19346.04552-59 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso e congratulações à jovem baiana de Salvador, Anna Luisa Beserra, 21 anos de idade, que receberá em Nova Iorque, nesta quinta-feira, num baile de gala, o prêmio Jovens Campeões da Terra - pela primeira vez entregue a uma pessoa nascida no Brasil.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

Nem tudo o que está acontecendo, nesta 74ª edição da Assembléia Geral da ONU, já do conhecimento de todos, significa vergonha e tristeza para os brasileiros.

Com muita alegria gostaria de registrar a presença da jovem baiana de Salvador, Anna Luisa Beserra, 21 anos de idade, em Nova York, quando receberá, nesta quinta-feira, num baile de gala, o prêmio Jovens Campeões da Terra - pela primeira vez entregue a uma pessoa nascida no Brasil.

Quem é Anna Luisa? Qual a sua façanha para ser distinguida pelas Nações Unidas em tão importante premiação?

Antes de citar o estudo e trabalho final da jovem baiana, vale salientar que só foi possível este acontecimento por conta de uma bolsa para jovens

cientistas, oferecida a Anna Luisa pelo CNPq em 2013, no governo Dilma, bolsas que sustentaram o Programa Ciência sem Fronteiras, infelizmente desarticulado pelo atual governo, num retrocesso inominável para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Denominado de Aqualuz e depois de experimentar dez versões até chegar a esta versão premiada, a jovem cientista baiana criou um equipamento utilizado em cisternas, purificando a água não potável, utilizando a luz solar. Através da radiação ultravioleta ela conseguiu fazer o tratamento da água, sem o uso de produtos químicos ou filtros descartáveis - na maioria, inacessíveis às populações mais pobres - purificando-a e afastando vírus e bactérias, tornando a água potável e saudável para o consumo humano.

De acordo com a ONU, hoje, no planeta, mais de 1,8 bilhão de pessoas bebem água imprópria ao consumo humano. No Brasil, dados do Instituto Trata Brasil revelam que 35 milhões de brasileiros ainda não têm acesso a redes de água potável.

Ainda em fase de testes mas já confirmando a sua grande utilidade, o invento de Anna Luisa, o Aqualuz, foi acoplado a cisternas, na região do semiárido do nordeste brasileiro, já garantindo acesso a água limpa para 265 pessoas. Até o final do ano, Anna Luisa pretende atingir 1000 pessoas.

Este equipamento simples e revolucionário para milhões de pessoas, com durabilidade estimada em 20 anos e manutenção apenas com água e sabão, é capaz de democratizar o acesso à água potável, com a capacidade de limpar até 10 litros de água em 4 horas.

Graduada em biotecnologia, na Universidade Federal da Bahia, com especialização em Lideranças de Novos Empreendimentos pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology) Anna Luisa superou mais de 1000 jovens cientistas inscritos para este prêmio da ONU, que selecionou seu invento,



afirmando tratar-se de uma das idéias “mais inovadoras e arrojadas para solucionar os desafios ambientais mais urgentes do nosso tempo”, com potencial para reduzir a mortalidade precoce de pessoas ao redor do mundo, cujos dados de 2016 da Organização Mundial da Saúde revelam a morte de 1,4 milhão de pessoas em decorrência de doenças contraídas pelo consumo de água contaminada, realidade que, infelizmente, ainda presenciamos no semiárido brasileiro onde mais de 1 milhão de pessoas sofrem com a falta de água potável.

Ao parabenizar a nossa jovem baiana Anna Luisa, homenageada que será, com muita justiça e sabedoria pela ONU, nesta quinta-feira, 26 de setembro, reafirmamos a importância de programas de governo como o que criamos no Brasil, Ciência sem Fronteiras, permitindo a presença brasileira, de maneira positiva, no cenário internacional, apresentando soluções que servirão a toda a humanidade, a exemplo desse equipamento Aqualuz, de purificação da água da chuva recolhida em cisternas!

Este prêmio de Anna Luisa nos dá certeza que o Brasil reencontrará o seu caminho de desenvolvimento científico, tecnológico e de progresso social.

Parabéns a Anna Luisa que representa muito bem o sentimento do povo baiano e brasileiro em busca e construção de paz e felicidade

Sala das Sessões, 24 de setembro de 2019.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)
Vice-Presidente da Comissão de Meio Ambiente

